

Aconteceu num planeta similar da Terra - Elucidário Cap. XII

Aconteceu num planeta similar da Terra - Instruções trazidas do Alto - Resistência de alguns habitantes - Fato semelhante ao da Terra - População três vezes maior que a atual - Os que perdem parentes - Cessação das disputas guerreiras

Aconteceu certa vez num planeta do mesmo sistema solar da Terra, ter havido necessidade de reunir seus habitantes em determinada área com o objetivo de proceder a uma explanação vinda do Alto, sendo necessário que todos a ouvissem ao mesmo tempo. A tarefa apresentava-se algo difícil aos mensageiros invisíveis em face das distâncias que separavam as regiões habitadas desse planeta. Essa dificuldade foi, entretanto, vencida com a determinação superior de se reunirem apenas os Espíritos dos habitantes, o que tornaria bem mais fácil de conseguir. Para a reunião dos Espíritos, contudo, tornava-se necessário transportá-los durante o período do sono, enquanto os corpos repousavam como era de hábito. O tempo na esfera em referência oferecia certa facilidade para isso, visto como as noites correspondem lá a cerca de trinta e seis horas do tempo da Terra. Foram assim tomadas todas as providências para a realização da reunião. Apenas se tratou de dividi-la em duas, considerando que, assim como sucede na Terra, enquanto uma face se mantém às escuras, a outra está sendo banhada pela luz solar. Desta maneira foram reunidos os Espíritos em duas assembléias distintas, realizadas em pontos diferentes do planeta, para que pudessem todos receber as instruções vindas do Alto.

Isto foi feito com uma eficiência de aproximadamente noventa por cento para os adultos, a quem tais instruções eram dirigidas, e a cerca de cinquenta por cento das crianças daquele plano de vida. As instruções trazidas do Alto para os Espíritos consistiam na informação a todos no sentido de que estivessem preparados para atender a um chamamento que lhes seria dirigido a qualquer momento, para regressarem ao mundo espiritual correspondente àquela esfera. E para não serem tomados de surpresa, diziam os mensageiros invisíveis, é que se havia providenciado a reunião de todos daquela maneira. Como os assuntos tratados entre Espíritos se entendem e assimilam muito rapidamente, ao contrário do que sucede quando isso ocorre entre veículos físicos, tudo foi prontamente compreendido e aceito pelos habitantes da esfera através do Espírito de cada um. A necessidade de que estivessem preparados para partir de um momento para outro, decorria, como agora sucede neste vosso planeta, do início de grandes transformações a serem operadas em quase toda a superfície planetária, na execução de plano longamente estudado e amadurecido.

Conquanto imperasse no planeta em referência um profundo sentido de atividades utilitaristas, dado o grau evolutivo no qual ainda viviam os habitantes do mesmo, não foi difícil incutir na mente de cada um a ideia de se prepararem espiritualmente para a viagem de regresso, com pequena percentagem de discrepância, como sempre acontece. Havia ali, como em toda a parte, uma categoria de seres espirituais num grau mais retardado que outros, os quais recusam aceitar, em princípio, grande parte daquilo que não consulte os seus interesses materiais. Este fenômeno existe, de resto, em todas as populações do Universo, dada a diferença das idades de cada um, e, conseqüentemente, o seu grau de compreensão. Não ocorreram, contudo, problemas maiores no caso em apreço, tendo-se efetuado com todo o êxito as transformações projetadas no Alto para beneficiar os habitantes do planeta mencionado. Se não ocorreram problemas maiores, como disse, alguns menores tiveram de ser enfrentados pelos mensageiros invisíveis, em face da resistência oposta por alguns seres atingidos, ou melhor, distinguidos pelo chamamento divino, digamos assim, recusando-se a abandonar família e patrimônio que haviam construído. O número destes Espíritos, embora reduzido, exigiu esforços inusitados dos seus Guias espirituais para evitar que se dispersassem no cosmos por largo espaço de tempo, talvez mesmo alguns séculos. Para este tipo de seres espirituais há necessidade de os cercar de todas as precauções em seu exclusivo benefício, e estas lhes são dispensadas com toda a eficiência.

O que sucedeu à esfera em referência tem muita semelhança com o que deverá suceder à pequena esfera terrestre, com igual objetivo de se implantar modificações de estrutura, de maneira a permitir a vivência em seu solo de um volume

duas vezes maior de seres humanos do que os atuais. O motivo é este: estagiam presentemente nos planos relacionados com a vida terrestre, muitos milhões de almas que necessitam de reencarnar no solo terreno a fim de desenvolverem aptidões e qualidades que possuem em estado latente, umas, e de operar na Terra certos progressos e melhoramentos, outras, estas já possuidoras de grande evolução. Por tal motivo é que se tornou imprescindível operar inicialmente transformações na estrutura terrena, visando principalmente à produção de alimentos puros suficientes para sustentar uma população pelo menos três vezes a atual. Daí, por conseguinte, este esforço empreendido também pelos mensageiros de Jesus junto a todos vós leitores, no sentido de que também estejais preparados para um chamamento divino a qualquer momento.

Vedes pelo exposto, que enquanto na esfera em princípio citada se tratou de reunir a população em conjunto para receber as instruções vindas do Alto, o processo junto aos terrenos está sendo outro, embora um pouco mais lento, porém eficiente, pela circunstância de procurar falar individualmente ao coração espiritual de cada um. A esta altura, segundo observações que vêm sendo procedidas no Alto, uma parcela substancial da população terrena está se preparando espiritualmente para qualquer eventualidade. E de que maneira? — perguntareis vós. Da única maneira pela qual isto poderá ser feito, que é a adoção do hábito diário do contato com o Senhor, no Alto, e pela sensível modificação que vem sendo operada no pensamento de cada um, em relação ao conjunto da humanidade. Efetivamente, o pensamento e o sentimento de constituir cada ser humano uma partícula da humanidade, vista e apreciada como um só conjunto, um só corpo, como na realidade o é, isto bastará para que cada homem ou mulher se considerem como um núcleo desse gigantesco organismo. E para que o organismo possa sentir-se bem, saudável e feliz, necessário se torna que cada núcleo que o compõe, se mantenha na mais perfeita harmonia com todos os demais, em benefício do todo.

Esta é a norma de entendimento e compreensão que está sendo difundida por toda a superfície terrena, pelos mensageiros do Senhor, através deste meio que é o livro, e também pela palavra falada nos locais apropriados, e ainda, e de modo bastante eficiente, pela inspiração junto a quantos na Terra se dedicam ao ensino religioso dos seus semelhantes. Dois são, pois, os objetivos visados por este esforço espiritual que vem sendo despendido entre vós, irmãos encarnados. O primeiro deles é despertar no âmago dos vossos corações a ideia que lá se encontra adormecida desde a vossa entrada no mundo terreno nesta vossa reencarnação. O despertar desta ideia equivalerá para muitos de vós ao mesmo que desejar transportar-vos, por exemplo, de uma a outra montanha que vos apeteça, e poderdes fazê-lo com o simples emprego do vosso poder de volição. Para aqueles que conseguirem despertar enquanto na carne, a ideia que em seus corações se encontra latente, não haverá jamais desejo que não satisfaçam, nem aspiração de grandeza e bondade que não esteja ao seu alcance. E quando sua vez chegar, de serem distinguidos com o chamamento divino, partirão da Terra na mais absoluta paz e tranqüilidade em direção à morada do Senhor, onde uma pequena multidão de almas afins cantará hosanas pelo seu regresso. Muitas serão, tenho eu certeza disto, as almas que se estão preparando para deixar a Terra a seu tempo, não mais como almas tristes, sofredoras, sobrecarregadas de preocupações e deslizes que ficaram para trás, mas como autênticos Espíritos de Luz, num regresso festivo ao seu plano de vida e felicidade. E a propósito, desejo dizer algumas palavras endereçadas àqueles que perdem parentes e se consomem de saudade e inconformação. Desejo dizer-lhes que aqueles que partiram do solo terreno, legando seus despojos à terra que os alimentou, cessaram com isso todos os seus sofrimentos da vida terrena. A desencarnação dos Espíritos deve, antes, ser tida como a libertação de um ser prisioneiro durante anos e anos no ambiente pesado da Terra, para se transferir ao plano de vida espiritual onde somente a paz e a felicidade se encontram. É bem compreensível, certamente o fator saudade, e ele existe em todos os planos do Universo. Existe igualmente no Alto, quando uma alma irmã parte numa nova reencarnação de aprendizado ou de serviço divino. Existe, porém, o consolo de a podermos ver e abraçar durante o sono do corpo na Terra, quando houver permissão para tal. Do mesmo modo, os parentes e os amigos daqueles que partem do solo terreno ao fim de mais uma encarnação, também se encontram com eles freqüentemente durante o sono, embora disso nem sempre se recordem no dia seguinte. Mas o fato é verdadeiro. É uma graça que a Grandeza Divina concede a todos os seus filhos para amenizar-lhes a saudade da separação.

Agora o segundo motivo deste grande esforço espiritual no meio terreno. Com a elevação gradativa da Terra à categoria de mundo espiritualizado, e por isto habitado por seres espirituais possuidores de certo grau evolutivo, não podem ter mais lugar as disputas guerreiras entre seus habitantes, das quais está repleta a História terrena. Considerando o mundo terreno como um plano de vida física de muitos milhões de almas que aqui reencarnam com o objetivo de aprimorarem seus conhecimentos, umas, e de promoverem novos progressos à vida terrena, outras, não se compreende que a população da Terra se engaje em conflitos sangrentos sob que pretexto for, eliminando deste plano irmãos que encarnaram com os mais puros e santos objetivos. Nosso esforço atual visa também, por conseguinte, a eliminar do coração humano todo sentimento de ambição, mando, domínio, egoísmo e outros igualmente pejorativos da felicidade e da paz entre os povos da Terra, para o que se aprestam a reencarnar verdadeiros Espíritos missionários que muito hão de contribuir para este elevado objetivo. A Terra será berço de Entidades que, tendo embora completado com brilho todos os cursos de aprendizado cumpridos no solo terreno, e posteriormente aqui voltado na qualidade de enviados da Providência Divina, foram enviados a planetas de grande adiantamento evolutivo, onde lograram assimilar normas de progresso que agora se preparam para implantar na vida terrena. Estes luminosos Espíritos se incumbirão de divulgar perante os viventes do próximo século, e alguns ainda no presente, processos e melhoramentos que muito contribuirão para transformar as atuais condições da vida terrena num autêntico paraíso terrestre, de há muito falado e desejado. É necessário, porém, que os habitantes terrenos, já a partir de agora se esforcem no sentido de diluir o negrume das ondas mentais que se encontram acumuladas pelas gerações passadas e alimentadas em boa parte pela geração atual. Esta espécie de ondas enegrecidas, porque constituídas de pensamentos impregnados da inferioridade mental de quantos cérebros os produziram, é que provoca os freqüentes desentendimentos e conflitos humanos ao se derramar em determinados cérebros emissores de pensamentos semelhantes.

Mas esta fonte de maldades está a caminho de se extinguir, por efeito da transformação mesma do nível dos pensamentos humanos a partir de agora. O esforço despendido por toda a parte pelos emissários do Senhor, no sentido de que todos os encarnados contribuam com a sua parcela para o desanuviamento do ambiente espiritual do mundo terreno, já começou a produzir seus efeitos. As nuvens mentais antes fortemente enegrecidas, existentes em torno da Terra, começam a receber vibrações luminosas emitidas por milhares de criaturas que despertaram do sono material em que viviam, para se prepararem para a vida espiritual, orando diariamente em horas certas, com este duplo e grandioso resultado: elevam-se a si mesmas na escala espiritual, e contribuem para desanuviar o planeta dos pensamentos grosseiros acumulados, destruindo com isto o **habitat** daqueles terríveis miasmas de que falei em capítulo anterior. Isto representa uma grande contribuição de cada um para a felicidade e bem-estar de todos.



Esta mensagem é parte do livro **Elucidário**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Elucidário](#).

Ditada pelo Espírito de Paulo de Tarso, no desempenho de mais uma tarefa do serviço divino; um volume no qual o Apóstolo dos Gentios nos relata vários episódios de sua antiga pregação ainda desconhecidos. Além disso, traz conselhos e ensinamentos para despertar os espíritos encarnados na Terra, para que se encontrem devidamente preparados para viver dias singularmente históricos em sua presente vida terrena. Dias históricos, ou final dos tempos? São na realidade acontecimentos de grande magnitude, destinados a modificar substancialmente a estrutura terrena e tudo que nela viver. Saiba mais lendo essa obra destinada a esclarecer e conscientizar a todos os irmãos encarnados.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)